

## “FÓRUM LEGISLATIVO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO”

**09.9.03 – PSS – 001 a 009**

### **O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – HUGO DANIEL ROTSCCHILD –**

Vamos dar início nesta manhã no Auditório Franco Montoro da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo a cerimônia de lançamento do “Fórum Legislativo do Desenvolvimento Econômico Sustentado.”

Gostaríamos de convidar para compor a Mesa S. Exa., o Deputado Estadual Sidney Beraldo, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. (Palmas.)

Temos a honra e a satisfação de convidar, e de receber nesta Casa, S. Exa., o Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin. (Palmas.) Convidamos o Sr. Carlos Gastaldoni, Secretário do Desenvolvimento da Produção, representando neste ato o Sr. Luiz Fernando Furlan, Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. (Palmas.)

Convidamos o Deputado Emidio de Souza, 1º Secretário da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. (Palmas.)

Convidamos o Exmo. Sr. Deputado José Caldini Crespo, 2º Secretário da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa de São Paulo. (Palmas.)

Convidamos o Sr. Carlos Vogt, Presidente da Fapesp – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo –, representando nesta Mesa o setor de Pesquisa. (Palmas.)

Convidamos o Sr. João Carlos Basílio da Silva, Diretor do Departamento de Integração Sindical, membro do Núcleo de Ação Política da FIESP/CIESP e Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, representando nesta Mesa o setor Empreendedor. (Palmas.)

Convidamos o Sr. Ariovaldo de Camargo, Secretário de Finanças da CUT, representando o Presidente da CUT, em São Paulo. (Palmas.)

Neste momento, o Exmo. Sr. Deputado Estadual Sidney Beraldo, juntamente com o Governador Geraldo Alckmin recebem o “Toque de Continência”, que são as honras concernentes a um Chefe de Poder, executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do 1º Tenente, músico, PM Nascimento.

\* \* \*

**- É executado o toque de continência.**

\* \* \*

**O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – HUGO DANIEL ROTSCILD -**

Convidamos, neste momento, a todos os presentes para, em pé, ouvirmos a execução do Hino Nacional Brasileiro.

\* \* \*

**- É executado o Hino Nacional Brasileiro, pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo. (Palmas.)**

\* \* \*

**O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – HUGO DANIEL ROTSCILD -**

Queremos registrar e agradecer as presenças da Deputada Maria Lúcia Prandi, 4ª Secretária da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa; da Deputada Rosmary Corrêa; do Deputado Enio Tatto; do Deputado Arnaldo Jardim, Líder do PPS; do Deputado Vanderlei Siraque; do Deputado Orlando Morando; do Deputado Luiz Gonzaga Vieira; do Deputado Romeu Tuma; do Deputado Pedro Tobias; do Deputado Geraldo Vinholi, Líder do PDT; da Deputada Maria Lúcia Amary; do Secretário-Chefe da Casa Civil, Arnaldo Madeira; do Secretário da Ciência e Tecnologia do Desenvolvimento Econômico e Turismo, João Carlos de Souza Meirelles; do Secretário do Emprego e Relações do Trabalho, Francisco Prado de Oliveira; do Secretário do Meio Ambiente, José Goldenberg; do Secretário da Agricultura e Abastecimento, Duarte Nogueira; do Secretário da Economia e Planejamento, Andrea Calabi; do Dr. Luiz Antonio Guimarães Marrey, Procurador-Geral de Justiça do Estado de São Paulo; do Dr. André Franco Montoro Filho, Professor da Faculdade de

Economia e Administração da USP, representado o Reitor da USP, Prof. Melfi; do Professor Doutor José Carlos de Souza Trindade, Magnífico Reitor da Unesp; do Dr. Valderi Frota de Albuquerque, Diretor do Banco Nossa Caixa; do Sr. Fernando Ferreira da Silva Teles, membro do Conselho Administrativo da Bovespa; da Sra. Neide Rhan, Presidente da Fundap; do Sr. Marco Aurélio Sprovieri Rodrigues, representando o Presidente da Federação de Comércio do Estado de São Paulo; do Sr. Sebastião Misiara, Presidente da Uvesp; do Sr. Marco Antonio Monteiro, Presidente do Conselho Estadual de Educação e Diretor do Instituto Paula Souza; do Sr. Rubens Lara, Diretor-Presidente da Cetesb; do Sr. César Augusto Aguiar, Cônsul Honorário do Chipre e Presidente da Acombrás; do Sr. Kenneth Johnston, Cônsul-Geral do Canadá; do Dr. Jozsef Nemeth, Cônsul-Geral da Hungria; do Dr. Dimitri Potkov, vice-Cônsul da Rússia; do Prof. Rubens Maciel Filho, pró-Reitor da Unicamp; do Sr. Silvio Torres, Diretor-Presidente do Cepam; do Sr. José Luiz Ricca, Diretor-Superintendente do Sebrae-SP; do Sr. Carlos Alberto dos Reis, Diretor de Seguridade da CGT; do Sr. Fausto Miguel Lopes, Presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia; do Sr. Herculano Dias Bastos, Presidente da Comissão da Contratação Docente da Unesp; do Coronel Ariomar Gago, representando o Comandante Militar do Sudeste; do Sr. Paulo Sérgio Correia, Prefeito Municipal de Ipaçu e Presidente da Umes. Também dos Srs. Deputados Vanderlei Macris, Líder do Governo nesta Casa e Gilson de Souza.

A todos o nosso muito obrigado pelas presenças e, no decorrer desta cerimônia, citaremos os nomes dos demais presentes.

Ouviremos neste momento a apresentação do Fórum pelo Exmo. Deputado Estadual Emidio de Souza, 1º Secretário da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa.

**O SR. EMIDIO DE SOUZA – PT** – Exmo Sr. Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, meu colega Deputado e Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Sidney Beraldo, senhores membros da Mesa, Deputado Caldini Crespo, segundo-Secretário, Srs. Deputados aqui presentes, Prefeitos e vice-Prefeitos, quero saudar a todos em nome do Dr. Ângelo Neli, vice-Prefeito da minha querida cidade de Osasco, senhoras e senhores, mais uma vez a Assembléia Legislativa abre-se à participação da sociedade ao

instituir na manhã de hoje o “Fórum Legislativo de Desenvolvimento Econômico Sustentado do Estado de São Paulo”.

Nosso Legislativo pretende, com essa nova iniciativa, firmar uma parceria permanente com a sociedade civil paulista; sociedade civil esta que é a fonte onde buscaremos inspiração e subsídios para a elaboração de políticas públicas que incrementem o desenvolvimento sustentado e instituem direitos inerentes à cidadania.

Anteriormente, nos anos de 2000 e 2001, esta Assembléia Legislativa criou o “Fórum São Paulo Século XXI”. Em 21 meses de trabalho esse fórum fez acurados diagnósticos em 16 grupos temáticos, diagnósticos esses que caminham no sentido de valorizar o ser humano com ênfase na formação, educação, democratização de conhecimento e em políticas de inclusão social.

A principal herança ou o principal filho e o mais conhecido do nosso “Fórum São Paulo Século XXI”, realizado em legislatura passada, é sem dúvida nenhuma o IPRS, o chamado Índice Paulista de Responsabilidade Social, cuja criação foi assinada pelo Governador do Estado, nesta mesma sala, no ano de 2001.

O índice foi criado com a finalidade de avaliar as gestões municipais em nosso Estado, com ênfase para o desenvolvimento humano. Não tenho dúvida de que esse índice será parâmetro fundamental para os trabalhos do “Fórum Legislativo de Desenvolvimento Sustentado” que ora criamos. Isso porque neste mês de setembro a Fundação SEADE entrega o segundo estudo do IPRS realizado em todos os 645 municípios paulistas. Ao casarmos os dados do novo estudo com os debates sobre o Plano Plurianual – o PPA, que ordena os investimentos do Estado, nós, os 94 Deputados desta Casa, faremos um diagnóstico das políticas públicas municipais e do Estado nos municípios. Ao mesmo tempo, poderemos propor medidas efetivas para as áreas mais carentes.

Ao chamarmos o debate do Plano Plurianual para dentro do “Fórum Legislativo de Desenvolvimento Econômico Sustentado”, abrimos as portas para que os cidadãos e as cidadãs participem diretamente com suas críticas e sugestões sobre a aplicação dos mais de 300 bilhões de reais do erário público para os próximos quatro anos.

A participação da sociedade é importante porque quem sabe onde “aperta o calo é quem usa o calçado”. Estão previstas 17 audiências públicas para debatermos e buscarmos saídas para o desenvolvimento regional. Mas para que o Fórum tenha, de fato, uma maciça

participação da sociedade, seja por meio de sindicatos ou organizações não-governamentais ou individualmente faz-se necessária uma ampla divulgação das audiências públicas, para o que desde já pedimos a contribuição de todos para que compareçam e acreditem nessa idéia. Portanto, essa divulgação tem que ser feita com a antecedência necessária para que as pessoas possam se mobilizar. Caso contrário, faremos um Fórum fechado de nós, deputados e deputadas, para nós mesmos.

A sociedade civil tem ainda garantida sua participação no interior do Fórum por meio do Conselho Consultivo. Esse Conselho será integrado por representantes de organizações não-governamentais, de entidades dos diversos setores da sociedade civil e de personalidades de destaque na sociedade capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo.

Cabe ao Conselho Consultivo opinar sobre a escolha dos temas dos trabalhos e os respectivos relatórios, bem como organizar reuniões com representantes dos setores produtivos e de serviços, tudo sempre com o objetivo de promover estudos e definir projetos com vistas ao nosso desenvolvimento econômico sustentável.

Não poderia deixar de mencionar a contribuição que a comunidade científica paulista dará aos trabalhos do Fórum. Temos três universidades de primeira linha no Brasil: a USP, a UNICAMP e a UNESP e 19 institutos de pesquisas que emprestarão seus saberes para o sucesso dessa iniciativa que estamos lançando. Sucesso esse que, quando atingido, beneficiará em última instância e que é o cerne de um parlamento: a busca do bem-estar do seu povo.

Não poderia deixar também de citar a participação do nosso Instituto do Legislativo Paulista – o ILP, que nos auxiliará em todas as atividades do Fórum.

O que queremos com o Fórum de hoje é debater com a sociedade propostas de políticas públicas que dinamizem um modelo de desenvolvimento econômico sustentado, que melhore a distribuição de renda entre os paulistas e gere empregos, mas que também respeite o nosso meio-ambiente já tão agredido e combalido, que crie, enfim, ações permanentes, que dêem ênfase ao potencial econômico de cada região.

Desejo que cumpramos a maior parte dos 13 artigos, nove alíneas, 32 incisos e 17 parágrafos, que compõem o arcabouço legal da Resolução nº 831, de 2003, de autoria da

Mesa Diretora, que cria esse fórum paulista, o “Fórum Legislativo de Desenvolvimento Econômico Sustentado do Estado de São Paulo”.

Como Deputado Estadual, 1º Secretário da Mesa Diretora e vice-Presidente desse Fórum, presidido pelo nobre Deputado e Presidente desta Casa, Sidney Beraldo, despeço-me agradecendo.

Muito obrigado pela presença de todos. (Palmas.)

**O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - HUGO DANIEL ROTSCILD –**

Queremos também registrar e agradecer as presenças do Deputado Roque Barbieri, 1º vice-Presidente da Assembléia Legislativa, e dos Deputados Arnaldo Jardim, Sebastião Arcanjo, Edson Aparecido, Nivaldo Santana, Líder do PCdoB; Rodrigo Garcia, Líder do PFL; Vaz de Lima, Líder do PSDB e Deputado Adilson Barroso.

Agradecemos as presenças dos Srs. Antonio Carlos Malufe, Secretário-adjunto da Energia e Recursos Hídricos e Saneamento; Silvio Augusto Minciotti, Presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos e de Transportes; Sr. Guilherme Ary Plonsk, Diretor-Superintendente de IPT; Luis Carlos Bergamasco, representando o Secretário dos Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes; Sr. Cândido Bastos, Diretor-geral do Instituto Agrônomo de Campinas, o IAC; Sr. Sussumo Honda, Presidente da APAS, Associação Paulista de Supermercados; Sr. Arthur Barriomevo Filho, Coordenador de Cursos e Prof. da Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas, representando aqui o seu Diretor, Yoshiaki Nakano; Sr. José Sidney Gonçalves, da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios; Sr. Roberto de Alencar Lotufo, da Agência de Inovação da Unicamp; Sr. Diego De Nadai, Vereador da Câmara Municipal de Americana; Sr. Reimei Yoshioka, 1º vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa, representando aqui o Presidente, Sr. Kokei Uehara, e Sr. Ivan Whately, Diretor de Projetos Técnicos, representando o Diretor-Presidente da CPOS.

Passamos a palavra, neste momento, ao Sr. João Carlos Basílio da Silva, Diretor do Departamento de Integração Sindical e membro do Núcleo de Ação Política da FIESP/CIESP, representando aqui o setor empreendedor.

**O SR. JOÃO CARLOS BASÍLIO DA SILVA** – Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo, Dr. Geraldo Alckmin; Exmo. Sr. Sidney Beraldo, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e demais autoridades que compõem a Mesa, autoridades presentes, senhoras e senhores, a indústria paulista recebe com entusiasmo o lançamento do “Fórum Legislativo de Desenvolvimento Econômico Sustentado”.

É, sem dúvida, importante a iniciativa da Assembléia Legislativa, de discutir o desenvolvimento econômico do nosso Estado, tendo como fator a distribuição de renda e o encaminhamento de propostas que possam diminuir os graves problemas sociais. Esperamos que dos encontros que teremos neste Parlamento, e que envolverão a comunidade acadêmica, trabalhadores e empresários, resultem em soluções e em projetos que apontem para ações e caminhos concretos de retomada do crescimento e de geração de emprego e renda.

Elaborar políticas públicas usando dados do Índice Paulista de Responsabilidade Social e discutir o Plano Plurianual certamente levarão também à definição de investimentos do Estado e alternativas de parcerias de iniciativa privada com o Governo.

A expectativa do nosso Presidente Horácio Lafer Piva é que os sistemas FIESP/CIESP participem deste Fórum disponibilizando as informações que o seu corpo técnico e mais aquelas existentes nas nossas 41 diretorias regionais, ávidas por um crescimento da competitividade da indústria paulista.

Sr. Presidente, Sidney Beraldo, vamos trabalhar juntos para uma produção maior e com justiça social.

Obrigado. (Palmas.)

**O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – HUGO DANIEL ROTSCILD** – Agradecemos também as presenças dos Deputados Wagner Salustiano e do Sr. Paulo Skaf, vice-Presidente da FIESP e Presidente da Abit.

Ouviremos neste momento as palavras do Sr. Ariovaldo de Camargo, Secretário de Finanças da CUT, representando aqui o Presidente da CUT de São Paulo.

**O SR. ARIIVALDO DE CAMARGO** – Bom-dia a todos.

Gostaria de cumprimentar os secretários de Estado, na pessoa do Governador do Estado, Sr. Geraldo Alckmin, todos os parlamentares, na pessoa do Presidente desta Casa, Deputado Sidney Beraldo.

A Central Única dos Trabalhadores evidentemente, assim como o setor empresarial, também vê com bons olhos um tema tão importante, da mais alta relevância, a criação de um Fórum que possa, de fato, discutir o desenvolvimento econômico e, principalmente, o desenvolvimento econômico sustentado.

Achamos que o País passa, em especial, no ano em curso por momentos de transformação bastante importantes na estrutura de sua organização. Para isso, há a necessidade que este País e, em especial, o Estado de São Paulo sejam os portadores da sua responsabilidade de fazer com que o crescimento, a volta do emprego pleno e as taxas de desemprego caiam imediatamente para que possamos ter uma Nação mais justa, se é que estamos conseguindo ter uma Nação pouco justa para toda a nossa sociedade.

Com isso, o desenvolvimento passa, entre outras coisas, por um planejar a curto, a médio e principalmente a longo prazo. E é sobre essa visão que penso que a Central Única dos Trabalhadores deseja que este Fórum estabeleça políticas claras para que possamos não mais viver um estado de constantes improvisos e que, a cada quatro anos, de acordo com o mandatário muitas questões de desenvolvimento apresentadas acabem, de uma hora para a outra, jogadas na lata de lixo em função da mudança de quem governa, seja o nosso Estado, o nosso País, seja o nosso Município.

Nesse sentido, esperamos poder contribuir para um “basta de improvisos” para, efetivamente, podermos construir uma Nação. O Estado de São Paulo é uma Nação dentro de um quase continente: o nosso País. Espero que possamos todos juntos, entrelaçados, Governo, setor não-governamental, sociedade civil organizada, cada um com o seu grau de responsabilidade que todos temos possamos de fato construir o Estado de São Paulo como um Estado planejado, desenvolvido e economicamente sustentado.

Muito obrigado. (Palmas.)

**O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – HUGO DANIEL ROTSCILD** – Queremos agradecer também as presenças dos Deputados Alberto Turco Loco Hiar,



Roberto Engler e também o Sr. Hubert Alquéres, Diretor-Presidente da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo e o Alquevirque Nholla, Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Paulista de Municípios.

Ouviremos agora as palavras do Sr. Carlos Vogt, Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp.

**O SR. CARLOS VOGT** - Sr. Governador, Geraldo Alckmin; Sr. Presidente desta Casa, Deputado Sidney Beraldo, na pessoa de quem cumprimento os demais deputados amigos e colegas presentes, senhores leitores, caros colegas, prezados senhores, duas palavrinhas em dois movimentos.

A primeira para dizer o quanto à Fapesp interessa e é importante um programa desta natureza, lançado pela Assembléia Legislativa. Temos tido a oportunidade de trocar idéias com o Presidente, Deputado Sidney Beraldo, e temos avançado no sentido de identificarmos, através do programa de políticas públicas da Fapesp, mecanismos para apoiar as iniciativas que partem desta Casa, exatamente no caminho do desenvolvimento econômico sustentado. Acreditamos que isto se concretizará, tem todas as possibilidades e chances de que realizemos, com objetividade, programas e projetos nessa linha.

Portanto, em nome da Fapesp, damos os parabéns à iniciativa, os parabéns ao Deputado Sidney Beraldo e a todos os coordenadores deste Fórum.

Gostaria ainda rapidamente, na linha da oportunidade desta iniciativa, tecer breves considerações sobre o tema do desenvolvimento econômico sustentado, se assim a Mesa me permitir.

Penso que uma das questões fundamentais quando se fala em desenvolvimento sustentado é aquela que se apresenta através da questão de que se é possível manter os atuais padrões de produção e de consumo, e ainda assim acreditar ser possível o desenvolvimento sustentado da economia, da sociedade e das relações do homem com a natureza.

Tudo indica que não, se nós considerarmos, por exemplo, os indicadores que vêm sendo publicados por instituições internacionais, como a ONU ou como o Fundo Mundial para a natureza – o WWF, no relatório “Planeta Vivo”, de 2002, que afirma que já estamos

perdendo em 20% a capacidade da terra para responder à demanda do consumo de alimentos, portanto, bastante além da capacidade de reposição do nosso planeta.

Como a população da Terra deverá passar, dos pouco mais de seis bilhões de habitantes, para mais de 8,5 bilhões de habitantes até 2050, tem-se aí, em traços grossos, o desenho do cenário de um problema global que se vem anunciando desde os fins dos anos 60, em particular, e que acabou dando origem à consciência, cada vez mais aguda, de que é preciso replanejar com clareza e praticar com urgência novas formas culturais de relacionamento produtivo do homem em sociedade e da sociedade com a natureza.

Em julho de 1972, deu-se na Suécia a Conferência de Estocolmo, que viria acrescentar definitivamente às questões prioritárias discutidas pela ONU, criada em 1945 – a Paz, os Direitos Humanos e o Desenvolvimento com Igualdade –, o tema da Segurança Ecológica. Desse modo, a Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente humano, mundialmente conhecida como Conferência de Estocolmo, passou a ser o marco de referência para as discussões sobre o que, na seqüência, viria a se constituir numa das questões mais complexas e mais cruciais da história recente da humanidade, ou seja, a questão do desenvolvimento sustentável que este Fórum se propõe a discutir e a desenvolver.

Vários encontros e documentos foram produzidos nesse interregno de mais de 20 anos entre a Conferência de Estocolmo e a Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente e o desenvolvimento realizada no Rio de Janeiro, em junho de 1992, conhecida também por outros nomes, como Cúpula da Terra ou Eco 92 ou Rio 92, como o mais difundido e referendado.

É nessa conferência que tem origem o documento “Agenda 21”, aprovado e assinado por 175 nações presentes ao encontro. Ao mesmo tempo e paralelamente, ocorreu, promovido por entidades da sociedade civil, o “Fórum Global 92” do qual participaram cerca de 10 mil organizações não-governamentais que, por sua vez, deu origem a outro importante documento, a “Carta da Terra”, para pautar, pelos olhos críticos e pelos interesses legítimos da cidadania, as ações globais dos governos e órgãos oficiais em prol do desenvolvimento sustentável.

No final de agosto e início de setembro de 2002, 10 anos após a realização da “Rio 92”, o Brasil e as nações do globo se encontram para a “Conferência Mundial do Meio

Ambiente”, em Johannesburgo, África do Sul, também conhecida como “Rio+10”. Nesse meio tempo, houve também a “Rio+5”. Vários eventos de repercussão internacional ocorreram e, desse modo, o Brasil foi-se mostrando extremamente preparado e ativo na construção de uma política de atuação internacional em prol do desenvolvimento sustentável.

Houve a assinatura do “Protocolo de Kyoto”, mas uma das questões ainda ficou pendente, uma vez que os Estados Unidos não aderiram até agora, e são eles os responsáveis por 36% das emissões de carbono. O protocolo teve a adesão de importantes nações como Japão, Rússia, os países da União Européia, etc.

Trata-se, pois, de um grande desafio, de um grande programa que necessita ser tratado não só a nível dos grandes fóruns internacionais, mas a nível dos fóruns regionais e, em particular, das ações cooperadas de diferentes atores: os setores governamentais, os atores da pesquisa, os atores do setor produtivo. Pode-se dizer que o evento que lança agora este projeto tem uma missão e um papel fundamental, nesse cenário, para enfrentar esse tipo de desafio.

Esses importantes esforços no sentido da preservação ambiental e do desenvolvimento equilibrado da economia e da qualidade de vida em sociedade constituem um dos grandes desafios do nosso mundo, do nosso tempo, enfim da nossa época. É preciso sempre lembrar que, segundo dados divulgados por entidades internacionais, a concentração de riqueza no mundo é um fator de desequilíbrio constante.

De acordo com esses dados, apenas três pessoas juntas têm ativos equivalentes ao produto bruto anual dos 48 países mais pobres, onde vivem 600 milhões de pessoas, e pouco mais de 200 pessoas, com ativos superiores a um bilhão de dólares cada, têm o equivalente à renda anual de 45% de toda a humanidade: mais de 2,7 bilhões de pessoas.

Dentro desse cenário é que volta à pergunta: será possível, nesse quadro de extrema concentração de riqueza e de grandes diferenças e desigualdades, almejar-se o efetivo equilíbrio de nossas relações sociais e a recomposição construída, cultural, portanto, de uma harmonia utópica do homem com a natureza? Por onde passará a utopia? É a pergunta que todos nós nos fazemos. Certamente essa utopia passa por vários lugares, por distintas soluções, mas também passa por lugares da cultura que é preciso recuperar um pouco nessa

atmosfera de criação do ambiente favorável à luta constante pelo equilíbrio e pelo desenvolvimento sustentável.

Esse processo de profundas mudanças em nossas atitudes culturais talvez ajude também a entender que, muitas vezes, por diferentes caminhos de peregrinação e aventuras, o conhecimento científico e experimental acaba por encontrar-se com a sabedoria da tradição de antigas filosofias, a dizer, pela teoria e experimentação do método, o que já fora dito pela intuição especulativa e pela expressão sensível de conceitos consubstanciados em metáforas e imagens de pura poesia.

O poeta francês Paul Eduard registrou, num poema epigramático curto e leve, como convém ao gênero, denso e etéreo, como cabe ao tema, a geometria da forma e a plasticidade suculenta desse fruto cósmico que é a terra. Escreveu Eduard: “La terre est bleu como l’orange.” A terra é azul como uma laranja.

Leia-se também, nesse sentido, o que escreve o pesquisador Aldo da Cunha Rebouças no livro “Águas Doces no Brasil”. Diz ele: “A idéia da Terra como um sistema vem dos primórdios das civilizações, porém a sua visão só se tornou possível a partir das primeiras viagens espaciais na década de 60. Atualmente, ninguém põe em dúvida a idéia da chave da terra de Gália que mostra um estreito entrosamento entre as partes vivas do planeta: plantas, microorganismos e animais, e as partes não vivas: rochas, oceanos e atmosfera. O ciclo todo é caracterizado por um fluxo permanente de energia e de matéria, ligando o ciclo das águas, das rochas e da vida. Essa visão sistêmica reúne geologia, hidrologia, biologia, meteorologia, física, química e outras disciplinas cujos profissionais não estão acostumados, muitas vezes, a se comunicar uns com os outros. Torna-se evidente que, se a água é elemento essencial à vida, esta é, por sua vez, um dos principais fatores que engendram as condições ambientais favoráveis à existência da água em tão grande quantidade abundância na Terra.

Para terminar de fato, leio uma rápida passagem do romancista W. Somerset Maugham, do famoso livro, que todos já lemos de alguma forma, ou já ouvimos, ou pelo menos já assistimos as versões cinematográficas, que se chama o “Fio da Navalha”, “The Razor’s Edge”, de 1944. Nas peregrinações do protagonista Larry, há um momento em que ele faz uma divagação sobre o convívio com um jovem hindu, que também vive em constante jornada em busca do seu objetivo. O narrador pergunta, então, a ele qual seria

esse objetivo e o personagem responde: “Tornar-se livre da servidão de renascer.” De acordo com os seguidores do Vedanta, o Eu que eles chamam de ‘Hatima’ e nós chamamos de Alma é distinto do corpo e de seus sentidos, distinto da mente e de sua inteligência; não é parte do absoluto, pois o absoluto sendo infinito não pode ter partes a não ser o próprio absoluto, não foi criado. Existe desde a eternidade e quando, por fim, desvelar os sete véus da ignorância, retornará em finitude de onde veio. É como uma gota de água que se ergue do mar e cai com a chuva numa poça. Flui depois para um regato, encontra uma torrente, cai num rio, passando por gargantas de montanhas, largas planícies, serpenteando o seu leito obstruído por rochas e árvores tombadas até que finalmente alcança o mar sem fim de onde se ergueu.”

A visão sistêmica de nosso planeta de que nos fala com competência científica o Prof. Aldo Rebouças, está também presente a seu modo no trecho do romance que reproduz, por metáforas, a filosofia oriental. As diferenças são claras entre uma coisa e outra e são muitas e até mesmo intransponíveis do ponto de vista teórico e metodológico. Permanece contudo, inegável o fato que ambas as atitudes culturais, entre elas há um traço comum que nasce da consciência de que não basta decompor analiticamente o todo em suas partes para chegar à plena compreensão de seu funcionamento. É preciso, ao contrário, entendê-lo na sistematicidade das relações entre Natureza e Cultura para que as transformações de uma pela outra não engendre nem o monstro da soberba, nem tampouco o querubim da apatia.

Certamente, a iniciativa do “Fórum Legislativo de Desenvolvimento Econômico Sustentado”, da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, é uma inegável contribuição para atingir esses objetivos.

Muito obrigado. (Palmas.)

**O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS – HUGO DANIEL ROTSCCHILD –**  
Queremos registrar a presença, já comendo a Mesa, do Exmo. Prefeito Sr. Celso Giglio, Prefeito do Município de Osasco e Presidente da Associação Paulista de Municípios, representando, portanto, aqui os demais prefeitos presentes.

Também queremos agradecer as presenças dos Deputados Roberto Felício e Havanir Nimt; do Dr. Romeu Chap Chap, Presidente do Secovi; do Sr. Luiz Carlos de

Alcântara, representando o Presidente do CREA; do Sr. Salim Antonio Carlos dos Reis, Presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores.

Passamos, neste momento, a palavra ao Sr. Celso Giglio, Prefeito do Município de Osasco e Presidente da APM.

**O SR. CELSO GIGLIO** - Exmo. Sr. Governador Geraldo Alckmin; ilustre Presidente desta Casa, Deputado Sidney Beraldo; Srs. membros da Mesa, é com muita alegria que venho em nome da Associação Paulista de Municípios, órgão que representa 645 prefeitos do Estado de São Paulo, trazer o nosso abraço de estimo e cumprimentar a Assembléia Legislativa por esta iniciativa tão importante num momento tão importante para o nosso Estado e para o nosso País.

Certamente, a Assembléia que tem todas as condições de reunir as forças mais importantes do Estado em torno de um fórum de desenvolvimento, alcançará êxito nessa sua iniciativa. Nós falamos em nome da nossa Associação Paulista de Municípios – APM – e só podemos estar torcendo para o êxito deste empreendimento que logicamente trará grandes benefícios para os municípios paulistas.

Este é um momento em que todas as iniciativas desse gênero são extremamente importantes para o Estado e para o País no sentido de que possamos brevemente retomar o desenvolvimento tão sonhado e tão esperado por todos nós.

Assim, na pessoa do Presidente da Casa, Deputado Sidney Beraldo, cumprimento todos os Srs. Deputados aqui presentes e a eles rendo as nossas homenagens. Tive muito orgulho de ter pertencido a esta Casa pelos idos de 1990 e sei do esforço que a Assembléia Legislativa faz na busca de uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais humana.

Também quero cumprimentar os secretários estaduais aqui presentes e saudá-los de maneira especial da mesma forma que o faço em relação ao nosso querido Governador Geraldo Alckmin, que tem batalhado no sentido de dar ao nosso Estado as condições de que ele tanto precisa para ter o seu maior desenvolvimento.

Cumprimento, portanto, na pessoa do Presidente Deputado Sidney Beraldo, toda a Assembléia Legislativa, dando-lhe os parabéns e desejando que este Fórum seja realmente tudo aquilo que os Srs. Deputados esperam e que tragam para o nosso Estado e para o nosso País aquilo que também esperamos.

Muito obrigado. (Palmas.)

**O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS – HUGO DANIEL ROTSCCHILD –**

Concedemos a palavras ao Sr. Carlos Gastaldoni, Secretário do Desenvolvimento da Produção, representando aqui o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan.

**O SR. CARLOS GASTALDONE –** Exmo. Governador do Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin; Exmo. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, Deputado Sidney Beraldo; Srs. secretários de Estado; Srs. parlamentares; Sr. vice-Presidente do BNDES, Andrea Calabi; Dr. Franco Montoro, minhas senhoras e meus senhores, primeiramente, em nome do Ministro Furlan, gostaria de cumprimentar a Assembléia Legislativa do Estado pela instalação deste “Fórum Legislativo de Desenvolvimento Econômico Sustentado”.

É um tema que tem total identificação com os trabalhos do nosso ministério, começando pelo uso sustentado dos recursos naturais e concluindo pelo que chamamos de responsabilidade social corporativa. Dentro desses dois grandes temas, acho que todos os temas tratados no ministério vão desde o fortalecimento da competitividade sistêmica até o desenvolvimento de regiões deprimidas que também há neste Estado, o apoio às pequenas empresas, o desenvolvimento dos arranjos dos antigos locais, o aumento das exportações, enfim, são os temas que estamos tentando desenvolver no ministério. Pensando em País, este Fórum vai estar pensando no Estado de São Paulo, onde os problemas são propriamente os mesmos.

O debate e a aprovação dessas políticas públicas certamente são, em se pensando em crescimento econômico, na geração e capacitação do emprego, utilizando provavelmente todos os fatores de pesquisa de tecnologia de inovação.

Então, Sr. Governador, dentro dessa identificação, e em nome do Ministro Furlan, quero colocar todo o nosso Ministério ao lado desse Fórum.

A nossa equipe estará atuando em todos os problemas e seria um grande prazer; então, ser convidado pelo Fórum, para participar dos trabalhos.

Muito obrigado. (Palmas.)

**O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - HUGO DANIEL ROTSCCHILD -**  
Queremos registrar também a presença do Deputado Valdomiro Lopes. Neste momento, fazemos convite ao Deputado Estadual José Caldini Crespo, 2º Secretário da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, para a leitura do Ato nº 61/03, que institui o Conselho Consultivo do “Fórum Legislativo de Desenvolvimento Sustentado”.

**O SR. JOSÉ CALDINI CRESPO – PFL – “ATO Nº 61, de 2003**

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no § 1º do artigo 7º da Resolução nº 831, de 5 de setembro de 2003, CONSTITUI o Conselho Consultivo do Fórum Legislativo de Desenvolvimento Econômico Sustentado do Estado de São Paulo com as entidades abaixo relacionadas e NOMEIA seus representantes:

**ABIMAQ**

Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos

**Luiz Carlos Delben Leite**

**ABIT**

Associação Brasileira de Indústria Têxtil e de Confecção

**Paulo Antonio Skaf**

**ABNT**

Associação Brasileira de Normas Técnicas

**Pedro Buzatto Costa - Cel**

**ACSP**

Associação Comercial de São Paulo

**Guilherme Afif Domingos**

**ADVB**



Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil

**José Zetune**

**AMCHAM-SP**

Câmara Americana de Comércio de São Paulo

**Álvaro A. C. de Souza**

**ANFAVEA**

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores

**Ricardo Luiz dos Santos Carvalho**

**APAS**

Associação Paulista de Supermercados

**Sussumu Honda**

**APEOP**

Associação Paulista de Empresários de Obras Públicas

**Arlindo Virgílio Machado Moura**

**APM**

Associação Paulista dos Municípios

**Celso Giglio**

**APTA**

Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios

**José Sidnei Gonçalves**

**BANCO NOSSA CAIXA S.A.**

Valdery Frota de Albuquerque

**BOVESPA**

Bolsa de Valores do Estado de São Paulo

**Raymundo Magliano Filho**

**CEETEPS**

Centro de Educação Tecnológica Paula Souza

**Marco Antonio Monteiro**

**CEPAM**

Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal

**Silvio Torres**

**CETESB**

Companhia de Tecnológica de Saneamento Ambiental

**Antonio Rubens Costa Lara**

**CGT**

Confederação Geral dos Trabalhadores

**Antonio Carlos dos Reis**

**CREA - SP**

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo

**José Eduardo de Paula Alonso**

**CRECI**

Conselho Regional dos Corretores de Imóveis

**José Augusto Viana Neto**

**CUT**

Central Única dos Trabalhadores

**Luís Marinho**

**DIEESE**

Sérgio Mendonça

**FAESP**

Federação Agricultura do Estado de São Paulo

**Fabio de Sales Meirelles**

**FAPESP**

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

**Carlos Vogt**

**FEBRABAN**

Federação Brasileira dos Bancos

**Gabriel Jorge Ferreira**

**FECOM**

Federação do Comércio E SESC - Serviço Social do Comércio

**Abram Szajman**

**FGV**

Fundação Getúlio Vargas

**Yoshiaki Nakano**

**FIESP / SESI E SENAI**

**Horácio Lafer Piva**

**FIPE**

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

**Simão David Silber**

**FORÇA SINDICAL**

**Paulo Pereira da Silva**

**FUNDAÇÃO ABRINQ PELOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS  
ADOLESCENTES**

**Rubens Naves**

**GRUPO VOTORANTIM**

**Antonio Ermírio de Moraes**

**ICEX**

Instituto de Estudos das Operações do Comércio Exterior

**Luiz Fernando Antonio**

**INSTITUTO AYRTON SENNA**

**Viviane Senna**

**IPT**

Instituto de Pesquisas Tecnologias

**Ary Guilherme Plonski**

**OCESP**

Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo

**Evaristo C. Machado**

**SCIESP**

Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo

**Orlando de Almeida Filho**

**SEBRAE**

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

**José Luís Ricca**

**SECOVI**

Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais e Residenciais de São Paulo

**Romeu Chap Chap**

**SIMPI**

Sindicato de Micro e Pequena Empresa do Estado de São Paulo

**Joseph Cury**

**SINDIPRON**

Sindicato das Empresas de Promoção e Organização de Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do Estado de São Paulo

**Dárcio Bertoco**

**SINDUSCON - SP**

Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo

**Arthur Quaresma Filho**

**UNESP**

Universidade Estadual Paulista

**José Carlos Souza Trindade**

**UNICAMP**

Universidade Estadual de Campinas

**Carlos Henrique de Brito Cruz**

**USP**

Universidade Estadual de São Paulo

**José Adolpho Melfi**

**UVESP**

União dos Vereadores do Estado de São Paulo

**Sebastião Misiara**

**G.P. em 09 de setembro de 2003**

SIDNEY BERALDO

**Presidente'**

**O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - HUGO DANIEL ROTSCILD** – Feita a leitura do Ato nº 61/03, teremos neste momento a assinatura do mesmo por S. Exa. Deputado Sidney Beraldo, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

\* \* \*

- **É assinado o Ato nº 61/03, pelo Presidente Sidney Beraldo. (Palmas.)**

\* \* \*

**O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - HUGO DANIEL ROTSCILD**  
Queremos também registrar as presenças do Deputado Donisete Braga e do Dr. Milton Flávio, superintendente do Iamspe.

Senhoras e senhores, é com satisfação que anunciamos as palavras de S. Exa., Dr. Geraldo Alckmin, Governador do Estado de São Paulo.

**O SR. GOVERNADOR – GERALDO ALCKMIN** - Quero cumprimentar o nosso Presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, Deputado Sidney Beraldo; Dr. Carlos Gastaldoni, representando o Ministro Luiz Furlan; deputados que compõe a nossa Mesa: 1º Secretário Emidio de Souza, 2º Secretário José Caldini Crespo; Presidente da Fapesp, Dr. Carlos Vogt; Presidente da Associação Paulista de Municípios, Prefeito Celso Giglio; Sr. João Carlos Basílio da Silva, representando a FIESP/CIESP – setor produtivo; Sr. Ariovaldo de Camargo, Secretário da CUT; Secretários de Estado presentes; Srs.

Deputados, amigas e amigos, é uma grande satisfação vir hoje aqui, à Assembléia Legislativa, matar saudades e por uma bela iniciativa.

O “Fórum de Desenvolvimento Econômico Sustentado”, de iniciativa do Parlamento de São Paulo, eleva a política, dá um outro “upgrade” a nossa atividade pública. Esse é o desafio central do mundo em que vivemos, do momento em que vivemos, de como poderemos gerar emprego, renda e trabalho, de melhorar a vida das pessoas e fazê-lo com essa palavra chave: sustentado; sustentável. É o que faz a diferença.

Governo moderno, parlamento moderno é aquele que interage com a sociedade civil, ausculta, sente, diagnostica, propõe. Este grande Fórum de aproximação com o trabalhador, com o setor produtivo, com a pesquisa, com a inovação tecnológica, com a universidade, com cientistas é o grande trabalho.

Quero dizer à Assembléia Legislativa de São Paulo que somos parceiros, queremos estar permanentemente trabalhando juntos, verificando o que se pode colocar imediatamente em ação; como podemos, através daquilo que for de competência do Poder Executivo, pisar no acelerador para que o Estado possa ter um novo ciclo forte de desenvolvimento econômico e avançar nas suas cadeias produtivas, identificando pontos de fragilidade, identificando os gargalos que devem ser removidos para que se possa dar um grande passo.

A Assembléia tem uma iniciativa importante. Já teve também na gestão do Presidente Vanderlei Macris, com o “Fórum São Paulo Século XXI” e o índice paulista de responsabilidade social, e agora com este fórum permanente para discutir as altas questões do nosso Estado, de interesse da nossa população.

De nossa parte, vamos suar a camisa, trabalhar sem parar, todos os dias, procurando corrigir, melhorar e avançar, para que São Paulo possa se fortalecer cada vez mais, para servir o Brasil com essa grande colméia de trabalho, este Estado da inteligência, do conhecimento, da inovação, enfim, para poder criar estímulo ao empreendedorismo, para que possamos ver cada vez mais florescer o setor produtivo, a iniciativa, toda possibilidade de criar possibilidades para as pessoas.

Essa é uma iniciativa de inclusão, de justiça, de quem cuida do meio ambiente e de gente. Por isso queremos cumprimentar a Assembléia pelo trabalho sério e sua preocupação com o futuro.

Parabéns. (Palmas.)

**O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – HUGO DANIEL ROTSCCHILD –**  
Senhoras e senhores, anunciamos as palavras do Sr. Deputado Sidney Beraldo, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

**O SR. PRESIDENTE – SIDNEY BERALDO – PSDB –** Exmo. Sr. Governador do Estado, Geraldo Alckmin; Sr. Carlos Gastaldoni, Secretário de Desenvolvimento da Produção, representando neste ato o Ministro do Estado do Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior, Sr. Luiz Fernando Furlan; Sr. João Carlos de Souza Meirelles, Secretário de Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo, em nome de quem quero saudar todos os secretários de estado, representantes do Poder Executivo; o Deputado Emidio de Souza, 1º Secretário da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa; o Deputado José Caldini Crespo, 2º Secretário da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa; Dr. Carlos Vogt, Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, em nome de quem quero cumprimentar e saudar todos os representantes da comunidade científica; o Prefeito de Osasco, e Presidente da Associação Paulista de Municípios, Celso Giglio; Sr. João Carlos Basílio da Silva, Diretor do Departamento de Integração Sindical e membro do Núcleo de Ação Política da FIESP, neste ato representando o Presidente Horácio Piva; Ariovaldo de Camargo, Secretário de Finanças da CUT, representando o Presidente da CUT, em nome de quem quero saudar todos os representantes das entidades que representam os trabalhadores do Estado de São Paulo; senhores membros do corpo consular, colegas, deputados, quero agradecer a presença de todos.

Representantes do setor produtivo, empreendedores, investidores, representantes dos trabalhadores, meus colegas deputados, prefeitos, vereadores, representantes do Executivo estadual, federal, representantes do Ministério Público, das universidades, dos institutos de pesquisa, a presença maciça dos senhores hoje, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, que nos dá o entusiasmo e a motivação para que possamos, juntos, levar esse trabalho em frente.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo se coloca hoje grandes desafios ao lançar este “Fórum Legislativo de Desenvolvimento Sustentado”. O primeiro deles é



reafirmar a idéia de que desenvolvimento econômico precisa ser buscado diária e incessantemente, mas essa busca não deve esquecer jamais o respeito ao meio ambiente. Todo empreendedor, todo homem público precisa ter sempre no horizonte a noção de que recursos naturais, se não forem bem utilizados, são perecíveis. Ao mesmo tempo em que é preciso preservar o meio ambiente, hoje se exige que todo o empreendimento econômico leve em conta a responsabilidade social com aqueles que o ajudam a construir.

Quando se fala em responsabilidade social, fala-se em educação, em aprimoramento profissional, na inclusão social e na distribuição de renda. Para ter crescimento econômico sustentado é preciso ter infra-estrutura, estradas, portos, aeroportos, energia e, acima de tudo, educação, tecnologia aplicada e inovação. Isso São Paulo tem. No entanto, ainda sobrevivem alguns entraves macroeconômicos, como a elevada taxa de juros, a complexa regulamentação tributária e trabalhista. Mas depois de alguns anos de alentadas discussões, parece ser consenso que esses fundamentos vão ser equacionados, assim como foi a reforma da Previdência.

A Assembléia Legislativa de São Paulo pretende, com este Fórum, abrir discussões sobre projetos e alternativas para o desenvolvimento do nosso Estado. E por que propomos isso? Porque aqui estão representadas todas as correntes políticas que podem oferecer uma agenda de ações efetivas. Além disso, reunimos 94 deputados das mais diferentes regiões do Estado, cada um conhece muito bem os anseios e as necessidades de sua região.

Para fundamentar ainda mais essas propostas, os deputados de São Paulo vão dispor de duas importantes ferramentas. Nos próximos dias, a Fundação SEADE nos entrega a primeira pesquisa do IPRS, Índice Paulista de Responsabilidade Social.

Feito sob encomenda desta Assembléia Legislativa, durante a gestão do então Presidente Vanderlei Macris, o IPRS trará uma radiografia de todos os 645 municípios do Estado. Com ele será possível verificar como andam a educação, a saúde, a distribuição de renda em cada um deles.

Poderemos avaliar a eficácia das políticas públicas adotadas em cada região. Poderemos também formular alternativas, propor parcerias que estimulem a criação de novos empreendimentos e que ajudem na geração e distribuição de renda.

Os deputados terão ainda o PPA, o Plano Plurianual, apresentado pelo Governo do Estado, para ser debatido com lideranças empresariais, sindicais, prefeitos e com a comunidade científica.

São Paulo tem três universidades públicas de excelência; 19 institutos de pesquisa com grande reputação científica e de reconhecimento internacional. A pergunta que queremos responder é: como aproximar ainda mais a comunidade científica dos setores produtivos?

A interlocução dessas instituições com o setor produtivo pode ser melhorada, e isso precisa ser incrementado, principalmente junto a pequenas e médias empresas, para que elas possam agregar valor aos seus produtos. Isso vale tanto para empresas de tecnologia, como para produtores rurais, que ao invés de vender o seu produto in natura, poderão vender produto industrializado. Com isso, poderão buscar mercados no exterior e contribuir com o superávit da nossa balança comercial. Além de trazer mais renda para os nossos empresários, novos empregos poderão ser criados.

Ao adicionar novas tecnologias, existe também a garantia de que o empreendimento terá uma vida mais longa e promissora; ou seja, não será uma nuvem passageira.

Hoje, um dos grandes problemas enfrentados pelas micro e pequenas empresas, é justamente a capacidade de sobreviver por longo tempo. A maioria morre antes de completar um ano de idade.

Para estimular o crescimento, precisamos também criar um ambiente que gere confiança dos empreendedores e investidores. Temos que ter um sistema tributário adequado, equilíbrio fiscal nas contas públicas, taxas de juro mais baixas, ofertas de crédito adequadas, marcos regulatórios definidos e claros, e a engenharia para combinar todos esses fatores, para que tenhamos um círculo virtuoso de desenvolvimento, exige a participação e o esforço de todos.

Ao Estado, cabe perseguir a desburocratização dos processos empresariais. O modelo Poupatempo, criado pelo Governo do Estado, deve ser adotado também, para quem quer empreender e montar o seu negócio.

Hoje, quem pretende abrir uma empresa, ainda precisa passar por uma verdadeira via sacra de repartições, processo que só é desvendado muitas vezes com a ajuda de um advogado e de um contador.

Mesmo com toda essa burocracia, é possível verificar que o brasileiro tem espírito empreendedor. Todas as pesquisas indicam que um dos grandes desejos do brasileiro é montar o seu próprio negócio. Mas, todas as pesquisas também indicam que cerca de 65% das novas empresas, morrem antes de completar dois anos de idade. Só 20% sobrevive a mais de cinco anos de vida.

Programas como o Microcrédito, com juros baixos de fundamental importância, para que as pequenas empresas, que não têm como oferecer garantias, possam fazer os seus empréstimos bancários. E sem esses empréstimos, a baixo custo e longo prazo, os pequenos empresários não têm como se modernizar e ficar mais produtivos.

Dos empresários, espera-se a busca permanente pela produtividade e competitividade e pela melhora da qualidade de seus produtos.

Dos trabalhadores, espera-se a busca permanente, cada vez maior, por sua qualificação e aprimoramento profissional.

Para isso, precisamos oferecer cada vez mais, escolas técnicas, cada vez mais faculdades de tecnologias, e ampliar as nossas Fatecs.

A Assembléia Legislativa de São Paulo, quer contribuir com essas tarefas, porque sabe que com elas estará ajudando a diminuir os problemas sociais e a desigualdade.

Houve períodos em que o Brasil conheceu o grande desenvolvimento econômico, mas sem a proporcional distribuição de renda.

O momento em que vivemos agora nos permite acreditar que é possível conjugar as duas premissas. O Brasil vive hoje sob um regime da mais ampla democracia. Hoje temos liberdade, uma sociedade mais organizada, as instituições todas funcionando, e há alguns anos, convivemos com índices de inflação relativamente baixos.

Em períodos anteriores, de grande desenvolvimento econômico no Brasil, ou não havia democracia, ou a inflação não estava totalmente sob controle.

Esta Casa pode e quer ser o agente catalisador que ajude a facilitar a implementação de novas ações.

Não queremos só apresentar diagnósticos. Queremos apresentar projetos e soluções viáveis que contem com o apoio da maioria das correntes políticas e econômicas do nosso Estado.

Precisamos de ação. Precisamos de um trabalho forte, com rumo definido. Estamos qualificando na Assembléia Legislativa, através do Instituto do Legislativo Paulista, um corpo técnico que vai acompanhar a implementação e avaliação de cada ação. Vamos montar um banco de dados informatizado, que poderá ser acessado por todos os interessados, ou seja, a população vai poder acompanhar e cobrar os resultados práticos de nossas reuniões.

Com o sucesso deste Fórum, acredito que teremos mais desenvolvimento, mais emprego e renda, e mais justiça social.

É com esse compromisso que assumimos com o povo de São Paulo, que nos elegeu, porque confia em nossas idéias e na nossa capacidade de construir uma sociedade mais justa e mais fraterna.

Em nome da Assembléia Legislativa de São Paulo, espero contar com a participação de todos, comunidade científica, empresários, trabalhadores, prefeitos, vereadores, membros do Executivo e do Judiciário, para o sucesso desta empreitada. Vamos à luta.

Muito obrigado. (Palmas.)

**O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – HUGO DANIEL ROTSCILD -**  
Senhoras e Senhores, agradecemos a presença de todos nesta manhã.

Está lançado o “Fórum Legislativo do Desenvolvimento Econômico Sustentado”.

Convidamos a todos para um café, que será servido no ‘Café São Paulo’, e também para a apresentação da Orquestra de Câmara da Unesp, que se apresentará no Hall Monumental desta Casa.

Tenham todos um bom-dia e, mais uma vez, muito obrigado pelas presenças.

\* \* \*